



Trabalhos Científicos

Título: Amamentação: Conhecimento Entre As Adolescentes De Duas Escolas Em Sergipe.

Autores: ELAINE ANDRÉA RAMOS LIMA (HOSPITAL SANTA ISABEL), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES, HALLEY FERRARO OLIVEIRA

Resumo: O Ministério da Saúde (MS) define o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) como a alimentação do recém-nato com leite materno, diretamente do seio ou ordenhado, sem acréscimo de outros alimentos artificiais, água, chupeta ou mamadeira. Objetivo: Avaliar o conhecimento prévio de adolescentes nulíparas sobre o Aleitamento materno. Metodologia: Pesquisa transversal, analítica, descritiva, com abordagem qualitativa. O universo do estudo foi composto por 107 estudantes do sexo feminino de duas escolas do município de Aracaju/ SE. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado pelo autor baseado na literatura. Os dados foram analisados no Microsoft Excel 2013. O tratamento estatístico foi através do programa SPSS versão 25 e as variáveis mais relevantes foram comparadas através do teste qui-quadrado. Todas as participantes ou responsáveis assinaram o TCLE ou TALE. Resultados: Observou-se que 81,3 conheciam a definição de aleitamento materno. Todas (100) consideraram que o leite materno é importante para o desenvolvimento do bebê. O tempo mínimo de amamentação exclusiva mais assinalado pelas adolescentes foi o intervalo entre 3 a 6 meses (52,3). No que concerne as crenças sobre o AM, 96,3 das estudantes acreditavam que há mulheres que não conseguem produzir leite. Além disso, 81,3 referiram que existe leite materno fraco e 67,3 alegaram que a amamentação pode levar a queda dos seios. Em relação a alimentação complementar, 85 das participantes ressaltaram que o “gogó”, ou seja, as fórmulas prontas, alimenta mais a criança que o leite materno e apenas, 36,4 sinalizaram que a mamadeira e a chupeta atrapalham a amamentação. Conclusão: Concluiu-se que é necessário intervenções efetivas em ambiente escolar, a fim de promover a futura prática do aleitamento materno.